

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A BNCC GEOGRAFIA NO CARIRI CEARENSE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ADAPTAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II.

Maria Dayane Pereira dos Santos¹, Carlos Augusto Barros da Silva²

Resumo:

O presente texto tem por objetivo apresentar os resultados parciais referente ao plano de pesquisa de iniciação científica que tem como tema "A BNCC Geografia no Cariri cearense: Um estudo de caso sobre a adaptação curricular no ensino fundamental II", que teve como delimitação a Região Metropolitana do Cariri Cearense no estado do Ceará, esta pesquisa foi desenvolvida em duas instituições de ensino da rede pública, sendo a Escola de Ensino Fundamental Padre Cristiano Coelho, em Nova Olinda-CE e no Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante em Crato-CE. Para o desenvolvimento metodológico, inicialmente foram feitos levantamentos bibliográficos para melhor compreensão a respeito da temática já apresentada, grupos de estudos com conversas e debates a respeito da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, visitas as escolas selecionadas para o conhecimento de campo e apresentação do plano de pesquisa aos professores e a observação com anotações e registros fotográficos durante as aulas da disciplina de Geografia.

Palavras-chave: BNCC. Geografia. Estudo.

1. Introdução

A Base Nacional Comum Curricular- BNCC, é um documento normativo que estabelece os ensinamentos (competências e habilidades) e conteúdos essenciais, de caráter obrigatório que devem ser passados aos alunos durante sua jornada escolar (Ensino infantil, Fundamental e Médio). A BNCC entrou em vigor para todos estados do território brasileiro no ano de 2017, onde as instituições de ensino e os profissionais da educação tiveram que se adaptar ao novo currículo e seus desafios. O impacto foi sentido principalmente pelo magistério, onde os professores tiveram que se aperfeiçoar as normas e orientações do novo documento.

Neste sentido, este projeto visa trazer os seguintes questionamentos: Que metodologias e conteúdo são privilegiados no trabalho das estratégias que objetivam o pensamento espacial, adotado no documento? Quais mudanças e permanências seguem alçando desafios para o professor na rede básica? De que modo a BNCC impactou a proposta curricular do ensino? Em que medida,

¹ Graduanda/bolsista - Universidade Regional do Cariri, e-mail:dayane.santos@urca.br

² Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor substituto no Departamento de Geociências - Universidade Regional do Cariri, e-mail: augusto.barros@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Para a busca dessas questões, partimos de uma abordagem metodológica de caráter qualitativa (Flick, 2009), diante de três etapas de pesquisa: Acesso institucional e observação, análise dos documentos norteadores e internos e, por fim, a análise dos dados gerados.

Para o desenvolvimento, o conceito de currículo foi o ponto de partida para tentar compreender a BNCC, para isso alguns autores como Libâneo, Oliveira e Toschi (2012. p. 484), definem currículo como "(...) a concretização, a viabilização das intenções e orientações expressas no projeto pedagógico. Há muitas definições para currículo: Conjunto de disciplinas, resultados de aprendizagem pretendidos, experiências que devem ser proporcionadas para os estudantes, princípios orientadores da prática, seleção e organização da Cultura".

Neste sentido, o estudo de Geografia traz grandes contribuições para o conhecimento dos alunos e para o desenvolvimento do seu pensamento crítico, com isso sabendo de sua importância, faz se necessário também a compreensão da definição da geografia como disciplina escolar, para Ponthuscka, Paganeli e Cacete (2009),

A Geografia, como disciplina escolar oferece sua contribuição para que alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia. (Ponthuscka; Paganeli; Cacete, 2009, p. 38)

Para o campo de estudo, delimitou-se a região Metropolitana do Cariri cearense, no estado do Ceará. As escolas selecionadas para esta observação foram as escolas E.E.F. Padre Cristiano Coelho em Nova Olinda-CE e no Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante em Crato-CE.

2. Objetivo

GERAL: Compreender as limitações e impactos da BNCC na região do Cariri cearense, a partir da disciplina de Geografia no ensino fundamental II.

ESPECÍFICOS:

- Evidenciar os conteúdos e metodologias alinhadas aos pressupostos do raciocínio geográfico e do pensamento espacial a partir da BNCC no ensino fundamental I.
- Demonstrar a relação entre os contrastes dos documentos e índices norteadores para com os relatos docentes acerca da implementação da BNCC.
- Entender as particularidades existentes no processo de implementação e adaptação da BNCC na região Metropolitana do Cariri Cearense

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

3. Metodologia

Em primeiro momento, partimos de um levantamento bibliográfico acerca do estudo de conceitos mobilizados na pesquisa, tais como: "BNCC", "Currículo", "Ensino de Geografia", "Ensino Fundamental", "Políticas Educacionais", etc. Paralelo a isto, a participação no grupo de estudo foi imprescindível para o aprofundamento de algumas questões.

Após a primeira etapa do plano de pesquisa, foram marcados encontros onde foi possível fazer a escolha das escolas tendo como recorte a Região do Cariri, logo após foram feitas visitas as escolas e aos professores da disciplina de Geografia para mostrar o projeto e o plano de pesquisa. Já foram realizadas práticas de campo, como observações, anotações e registros fotográficos. Contudo, apenas os resultados parciais estarão aqui delimitados.

4. Resultados

Enquanto resultados, destacamos inicialmente os primeiros contatos com as instituições de ensino escolhidas para a execução da pesquisa. Em ambas as escolas fomos bem acolhidos pelos docentes da disciplina de Geografia e pelos gestores. Os professores demonstraram-se acessíveis e comprometidos, para oferecer suporte durante a vigência da bolsa pesquisa.

Ao observarmos as aulas foi possível notar que os professores utilizavam de metodologias que são desenvolvidas a partir de trabalhos em equipes, gincanas com perguntas e respostas a respeito do conteúdo que estava sendo abordado no livro didático. Outro fator perceptível, em ambas escolas, reflete o desnível de alguns alunos acerca de problemas no desenvolvimento da aprendizagem na questão da leitura e escrita, dificultando ainda mais a questão do ensino em sala. Também foi verificada a presença de salas de aula com um alto número de alunos, variando entre 30 a 35, o que acarretavam problemas tanto para os professores na hora de ministrarem as aulas, como para aqueles alunos que tem problemas em absorver o conteúdo que está sendo ministrado.

Os professores de Geografia das duas escolas utilizavam diferentes linguagens metodológicas para trabalhar o conteúdo dos livros didáticos. Outro ponto foi a utilização de exemplos nacionais, regionais ou próximos a realidade dos alunos, como no caso da riqueza fossilífera local, de aspectos culturais do cariri, para uma melhor compreensão do conteúdo que estava sendo discutido durante aquela aula.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Figura 1 Figura 1: Colégio Padre Cristiano Coelho.



Fonte: Santos (2024).

Figura 2: Colégio Municipal Pedro Felício Cavalcante.



Fonte: Santos (2024).

5. Conclusão

Mediante os dados supracitados, foi possível observar que mesmo com alguns desafios presentes no cotidiano escolar, como a presença de alunos sem

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

livro didático, salas com grande lotação e outras sem estrutura para abarcar a quantidade de alunos, os professores buscam adaptar suas rotinas através de conteúdos mais localizados.

Destarte, mesmo com esses problemas, os professores utilizavam meios para que os alunos tivessem um bom desenvolvimento escolar e reflexivo. Eram trabalhadas diferentes metodologias como atividades socioemocionais que ajudavam os alunos a refletirem sobre suas vivências, produção de material como uma composteira onde os alunos trabalhavam em equipe e que através da sua produção aguçava sua criatividade e também ajudava em suas notas, e o conteúdo de suas cidades e região para que conhecessem também mais sobre o lugar que moravam.

Mesmo com a presença apenas de resultados parciais desta pesquisa é visto a necessidade de investigações mais aprofundadas no processo de adaptação das políticas e currículo. Há muita demanda para ser pensada e adequada, em virtude do processo de desnível, problemas de infraestrutura-indisciplina, alunos, equipamentos, etc.

6. Agradecimentos

Agradecemos ao PIBIC/CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo apoio fornecido ao longo deste trabalho.

7. Referências

Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. 2018. Acesso em: 20/07/2024. Disponível em: [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\) - Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/bncc)

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009

LIBÂNEO, C. José., OLIVEIRA, F., João., TOSCHI, S., Mirza. - **Educação escolar: políticas, estrutura e organização** / 10. ed. rev. e ampl. — São Paulo: Cortez, 2012.

PONTUSCHKA, N., Nacib; PAGANELLI, T., Lyda; CACETE, N., Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.